

O INÍCIO DO PARAQUEDISMO



Charles Astor, 1970

O paraquedismo brasileiro tem um argelino como seu primeiro e mais atuante atleta. Naturalizado brasileiro, **Charles Astor**, divulga o esporte a partir da Escola de paraquedismo do Aeroclube de São Paulo fundada em 1931. Dez anos depois, no Campo dos Afonsos - RJ, doze alunos de Astor realizam o primeiro salto coletivo na América do Sul. Em 1944, o **Capitão Roberto de Pessoa** é brevetado nos Estados Unidos, sendo o primeiro de 35 militares da recém-criada Escola de Pára-quedistas do Exército Brasileiro. Atualmente a escola chama-se de Instrução Pára-quedista **General Penha Brasil**, organização militar integrante da **Brigada de Infantaria Pára-quedista**, com sede no Rio de Janeiro, RJ.

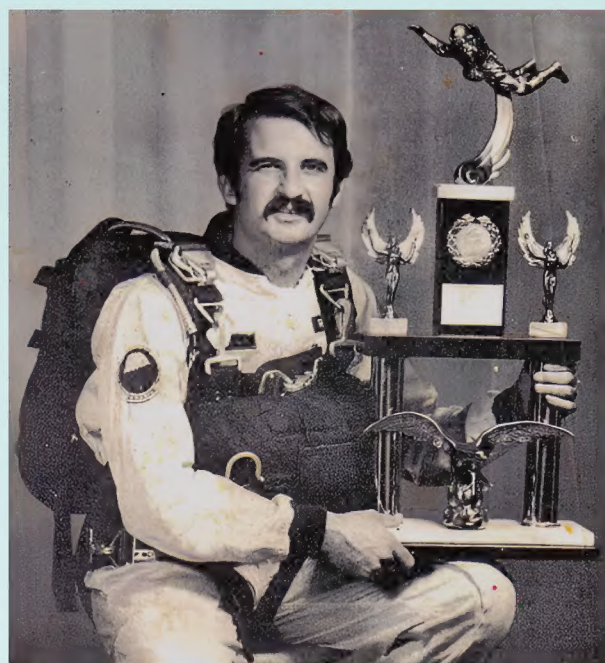


General Roberto de Pessoa
Eterno Herói



A primeira demonstração de paraquedismo em Curitiba ocorreu durante a festa de fundação do Aeroclube do Paraná, em 15 de maio de 1932. Um grande público foi até o campo do Bacacheri para ver os novos aviões Fleet, biplanos recém-chegados e que fariam várias demonstrações. Os pilotos, **Capitão Reinaldo Gonçalves** e o francês **Albert Laver**, assombravam os espectadores pouco acostumados a olhar para o céu e ver ruidosas máquinas se movimentarem daquela maneira. O momento mais eletrizante foi sem dúvida alguma a apresentação final de **Charles Astor**, o "Diabo Branco". Depois de caminhar sobre as asas do biplano, fazer acrobacias no trapézio aéreo e caçar balões em pleno voo, o paraquedista volta ao avião, equipa-se com o paraquedas e salta no vazio. A plateia perde o fôlego ao ver aquele ponto escuro caindo até que percebem a seda branca inflar e trazer Astor em segurança até o solo.

Daquela data em diante, houve inúmeras reuniões e movimentos de intenções de formação de um clube de paraquedismo civil no Paraná. A falta dos recursos fundamentais transformava aquelas reuniões em conversas entusiasmadas sobre o sonho de voar. Apenas muitos anos mais tarde as equipes civis que se formavam espontaneamente começaram a se organizar em forma de clubes vinculados ao DAC – Departamento de Aviação Civil. Ao final dos anos 50 o paraquedismo passou a ser regido pelo CND – Conselho Nacional de Desportos do Ministério da Educação e Cultura. Em 1963, a Federação Brasileira de Pára-quedismo foi transformada em **UBP – União Brasileira de Pára-quedismo** e passou a ser o principal órgão gestor deste esporte.



Ronan Camargo Garcia Gomes



Luiz Olintho Teixeira Schirmer

Em 1968 acontece o 5º Campeonato Brasileiro de Paraquedismo, em Curitiba-PR, organizado pelo Departamento ALBATROZ do Aeroclube do Paraná.

Nos anos que se seguiram, a necessidade de existir pelo menos três federações para se constituir uma confederação, fez com que alguns clubes se organizassem em seus estados. Assim, em 1975, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro foram os responsáveis por unirem suas federações e transformar a UBP em CBPq – Confederação Brasileira de Pára-quedismo, entidade que dirige o esporte até hoje.

Em 1964, e já reconhecida pelo CND, a UBP realizou o primeiro campeonato brasileiro em Campina Grande – PB. Este evento marcou para sempre o nome de **Luiz Olintho Teixeira Schirmer** como o primeiro campeão brasileiro de paraquedismo. Desde então surgiram vários clubes e equipes por todo o Brasil, inclusive militares. Todas estas atividades foram essenciais para a participação oficial da delegação brasileira no 7º Campeonato Mundial de Paraquedismo, na Alemanha Ocidental, organizado pela FAI – Federação Aeronáutica Internacional. A delegação brasileira era formada por **Carlos Alberto Tender Guimarães, Miguel Francisco Pacheco Chaves, Nelson José Pereira e João Augusto MacDowell**.

